

VIOLÊNCIA SILENCIOSA: IMPACTOS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NA VIDA DE MULHERES QUE VIVENCIAM UM RELACIONAMENTO ABUSIVO

Autor 1

Karoline Beatriz Nogueira Rabelo

Aluna - Centro Universitário Fametro - Unifametro

karoline.rabelo@aluno.unifametro.edu.br

Autor 2

Naila da Silva Braga

Aluna – Centro Universitário Fametro – Unifametro

naila.braga@aluno.unifametro.edu.br

Autor 3

Amanda Lívia de Lima Cavalcante

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

amanda.cavalcante@professor.unifametro.edu.br

Autor 4

Maria Zelfa de Souza Feitosa Oliveira

Docente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

zelfa.feitosa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Barreto (2015) define relacionamento abusivo como aqueles em que existem excesso de poder e controle que possuem como finalidade a objetificação do outro. A partir das pesquisas realizada com os seguintes descritores “relacionamento abusivo” e “violência psicológica”, nota-se que há uma relação intrínseca entre ambos, assim, o presente trabalho irá abordar de que forma tal relação se dá. Nesse contexto, Hirigoyen, (2006) afirma que as principais pretensões adquiridas com os comportamentos de violência psicológica são os de obter a total submissão da mulher, o controle da sua vida e a manutenção do poder. Vale ressaltar que a análise do trabalho será feita a partir de relacionamentos abusivos heterossexuais, que, na grande maioria dos casos, têm-se a mulher como vítima. O que pode ser identificado a partir

dos dados registrados no DATASUS de que no período de 2011 a 2021, o país teve mais de três milhões de casos de violências (física, psicológica/moral, tortura, sexual, negligência/abandono) (TONEL et al, 2022). Estas que, por muitas vezes, não conseguem sair de tal relacionamento por não identificar as ações do cônjuge como violentas ou abusivas, tendo em vista que, historicamente, o sistema de dominação e de exploração mais antigo é o patriarcado, que se constitui como um sistema de relações sociais que caracteriza a dominação do gênero masculino sobre o gênero feminino em suas diversas formas, e mantém suas marcas nas relações atualmente. Portanto, faz-se necessário uma maior compreensão de tais temas para que mulheres vítimas dessas violências não sejam mais silenciadas. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo discutir os impactos da violência psicológica nos contextos de relações abusivas de casais heterossexuais. **Metodologia:** A presente pesquisa foi realizada a partir da revisão de literatura, a qual identifica, analisa e sistematiza resultados de estudos científicos existentes sobre um determinado tema, utilizando critérios pré-estabelecidos e uma questão norteadora (ANDRADE et al, 2022). Dessarte, o método qualitativo foi optado devido à precisão de uma compreensão do fenômeno, a partir das experiências vividas de cada pessoa. **Resultados e Discussão:** Baseado nas pesquisas de Barreto (2018) e de D'agostini et al (2021) encontrados acerca do tema, foi possível compreender que estudos consistentemente mostram que vítimas de violência psicológica e relacionamentos abusivos frequentemente desenvolvem transtornos de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. A constante manipulação, humilhação e ameaças minam a autoestima e o bem-estar psicológico. Outro resultado importante que vale ser mencionado foi o termo ciclo da violência, este que consiste em momentos de abuso seguidos de desculpas e promessas de mudança. Isso cria um ciclo vicioso que pode ser difícil de quebrar. Portanto, é de suma importância que tais violências sejam identificadas para que não haja mais sua perpetuação, identificar sinais de abuso e intervir precocemente é crucial para evitar que a situação se agrave. Profissionais de saúde mental, amigos e familiares têm um papel importante em oferecer apoio e recursos às vítimas. **Considerações finais:** Ao longo desta pesquisa foram percorridas teorias acerca do fenômeno social da violência psicológica contra as mulheres, fator este que vem atravessando de forma negativa a vida de muitas mulheres e que impacta a existência dessas pessoas e de quem convive com elas. Por meio das discussões realizadas, foi possível fazer conexões entre a violência psicológica nos relacionamentos abusivos e o impacto desta violência na vida de mulheres, desempenhado assim o objetivo deste estudo. Concluímos ressaltando a importância científica e social dos eventos analisados e suas implicações.

Palavras-chave: relacionamento abusivo; violência psicológica; mulheres.

Referências

ALBERTIM, R.; MARTINS, M. Ciclo do relacionamento abusivo: desmistificando relação tóxicas. In: intercom–sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação; 41º congresso brasileiro de ciências da comunicação. 2018.

ANDRADE, R. DE . et al.. O acesso aos serviços de saúde pela População em Situação de Rua: uma revisão integrativa. Saúde em Debate, v. 46, n. 132, p. 227–239, jan. 2022.

BARRETTO, R. S. Relacionamentos Abusivos: uma discussão dos entraves ao ponto final. Revista Gênero, v. 18, n. 2, 7 nov. 2018.

TONEL, Daniéli Peripolli et al. Violência psicológica no Brasil: análise temporal e de gênero na última década. Disciplinarum Scientia| Saúde, v. 23, n. 2, p. 37-48, 2022.